



# MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREV. DOS SERV. PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PAROPEBA  
**IPREV-PBA**

DEZEMBRO/2024

[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Liquidez e Custos das Aplicações	10
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	15
Disclaimer	17

# DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	DEZEMBRO	NOVEMBRO
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>90,9%</b>	<b>26.894.767,86</b>	<b>25.065.458,52</b>
BB FIC Espelho JGP Inst Equilíbrio 30	4,5%	1.336.203,08	1.330.755,16
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	10,3%	3.056.980,02	3.051.807,97
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	3,9%	1.147.045,89 ▼	1.868.020,58
BB FIC Previdenciário Fluxo	1,1%	321.153,60 ▲	18.921,53
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	15,7%	4.648.697,54 ▲	2.537.368,03
BB Institucional Renda Fixa	13,1%	3.859.352,91	3.834.787,63
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	0,2%	54.407,66	54.490,00
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	8,9%	2.632.123,65	2.609.589,40
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	10,9%	3.215.450,18	3.189.127,84
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,0%	12.654,61 ▲	9.609,03
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	6,2%	1.837.232,46	1.833.620,07
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	3,9%	1.150.983,23	1.147.279,04
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	11,6%	3.427.265,48	3.384.828,57
Orla BRA1 Renda Fixa	0,7%	195.217,55	195.253,67
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>7,9%</b>	<b>2.343.006,93</b>	<b>2.329.252,79</b>
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	1,9%	562.488,36	563.795,33
Caixa FIC Hedge Multimercado	2,4%	723.213,94	716.591,12
Caixa Juros e Moedas Multimercado	3,6%	1.057.304,63	1.048.866,34
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1,1%</b>	<b>335.500,00</b>	<b>351.350,00</b>
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	1,1%	335.500,00 ▼	351.350,00
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,0%</b>	<b>72,88</b>	<b>94,03</b>
Banco do Brasil	0,0%	72,88	94,03
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>29.573.347,67</b>	<b>27.746.155,34</b>

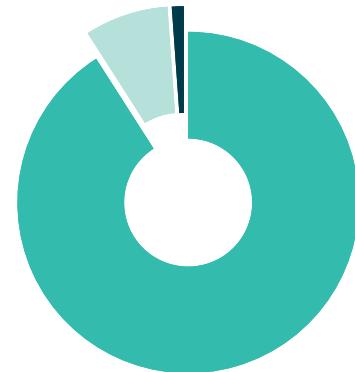
▲ Entrada de Recursos

▲ Nova Aplicação

▼ Saída de Recursos

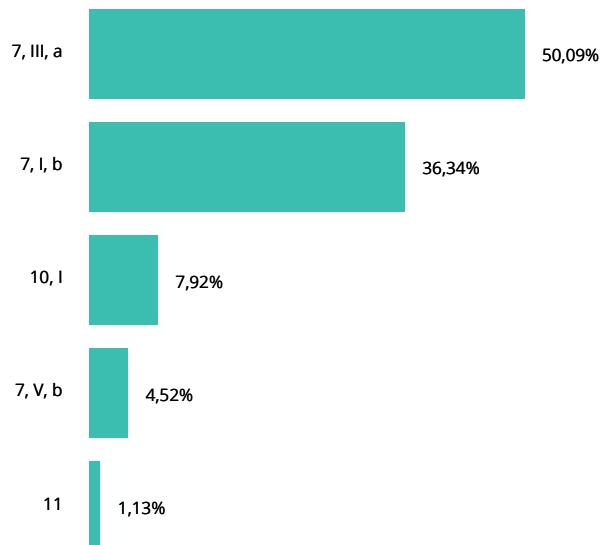
▼ Resgate Total

## POR SEGMENTO



Fundos de Renda Fixa 90,94%  
Fundos Imobiliários 1,13%  
Fundos Multimercado 7,92%  
Contas Correntes 0,00%

## POR TIPO DE ATIVO



Disp. Fin. 0,00%

# RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

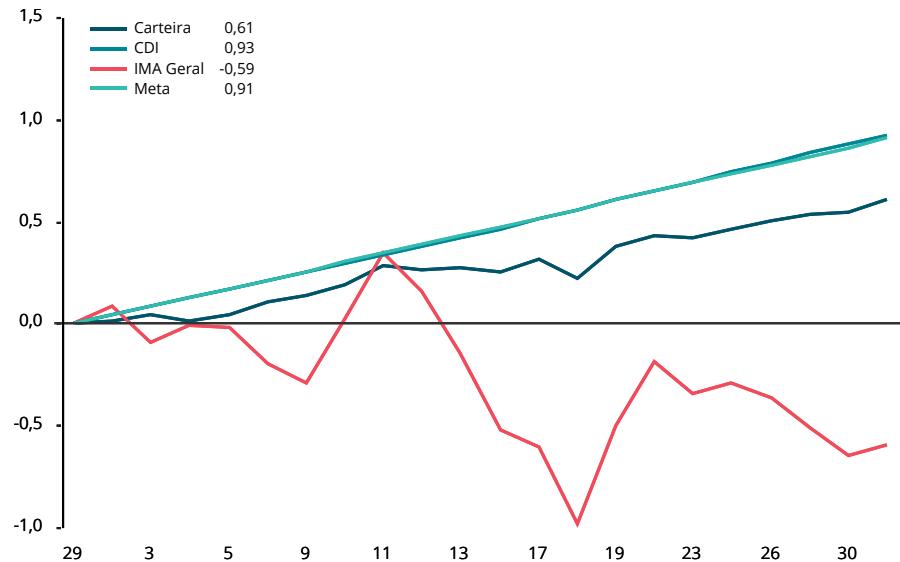
ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>1.200.157,42</b>	<b>231.757,94</b>	<b>220.777,44</b>	<b>203.241,98</b>	<b>226.269,87</b>	<b>189.769,30</b>	<b>177.815,55</b>	<b>2.449.789,50</b>
BB FIC Espelho JGP Inst Equilíbrio 30	-	-	-	8.834,93	11.435,30	10.484,93	5.447,92	<b>36.203,08</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	108.487,03	30.407,73	28.084,32	21.163,67	22.563,32	13.820,23	5.172,05	<b>229.698,35</b>
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	120.487,30	22.231,39	20.270,28	19.967,85	21.482,92	19.530,14	14.025,31	<b>237.995,19</b>
BB FIC Previdenciário Fluxo	5.640,35	1.109,30	7.843,65	4.519,11	1.113,50	230,60	2.023,16	<b>22.479,67</b>
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	115.553,47	23.752,45	19.428,95	20.778,74	21.083,23	13.956,53	27.994,63	<b>242.548,00</b>
BB Institucional Renda Fixa	185.332,83	36.524,09	34.316,00	30.987,97	34.557,57	30.052,45	24.565,28	<b>376.336,19</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	1.596,81	403,84	338,60	256,08	435,76	170,74	(82,34)	<b>3.119,49</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	110.454,39	19.736,84	11.768,28	-	-	-	-	<b>141.959,51</b>
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	134.201,07	24.832,00	23.042,40	22.499,93	23.792,40	20.929,45	22.534,25	<b>271.831,50</b>
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	27.358,75	8.536,31	7.356,56	331,64	-	-	-	<b>43.583,26</b>
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	151.809,51	29.339,01	26.648,06	26.512,09	28.792,15	25.693,30	26.322,34	<b>315.116,46</b>
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	1.656,06	387,49	395,43	1.060,00	46,14	59,43	95,58	<b>3.700,13</b>
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	-	-	-	3.397,52	15.515,83	9.720,90	3.612,39	<b>32.246,64</b>
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	-	-	-	667,74	9.279,76	6.674,51	3.704,19	<b>20.326,20</b>
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	180.062,15	23.914,74	31.425,12	34.568,35	37.620,71	38.723,94	42.436,91	<b>388.751,92</b>
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	57.384,14	10.442,66	9.878,57	7.804,31	-	-	-	<b>85.509,68</b>
Orla BRA1 Renda Fixa	133,56	140,09	(18,78)	(107,95)	(1.448,72)	(277,85)	(36,12)	<b>(1.615,77)</b>
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>83.599,64</b>	<b>23.141,98</b>	<b>21.578,51</b>	<b>13.697,84</b>	<b>18.008,52</b>	<b>12.483,94</b>	<b>13.754,14</b>	<b>186.264,57</b>
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	10.160,80	7.298,75	7.339,15	490,94	2.533,00	1.078,38	(1.306,97)	<b>27.594,05</b>
Caixa FIC Hedge Multimercado	32.263,34	7.286,99	6.491,84	5.156,93	6.194,36	3.565,26	6.622,82	<b>67.581,54</b>
Caixa Juros e Moedas Multimercado	41.175,50	8.556,24	7.747,52	8.049,97	9.281,16	7.840,30	8.438,29	<b>91.088,98</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>24.150,00</b>	<b>(13.150,00)</b>	<b>7.400,00</b>	<b>9.600,00</b>	<b>(27.050,00)</b>	<b>(20.700,00)</b>	<b>(12.900,00)</b>	<b>(32.650,00)</b>
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	24.150,00	(13.150,00)	7.400,00	9.600,00	(27.050,00)	(20.700,00)	(12.900,00)	<b>(32.650,00)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.307.907,06</b>	<b>241.749,92</b>	<b>249.755,95</b>	<b>226.539,82</b>	<b>217.228,39</b>	<b>181.553,24</b>	<b>178.669,69</b>	<b>2.603.404,07</b>

# RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

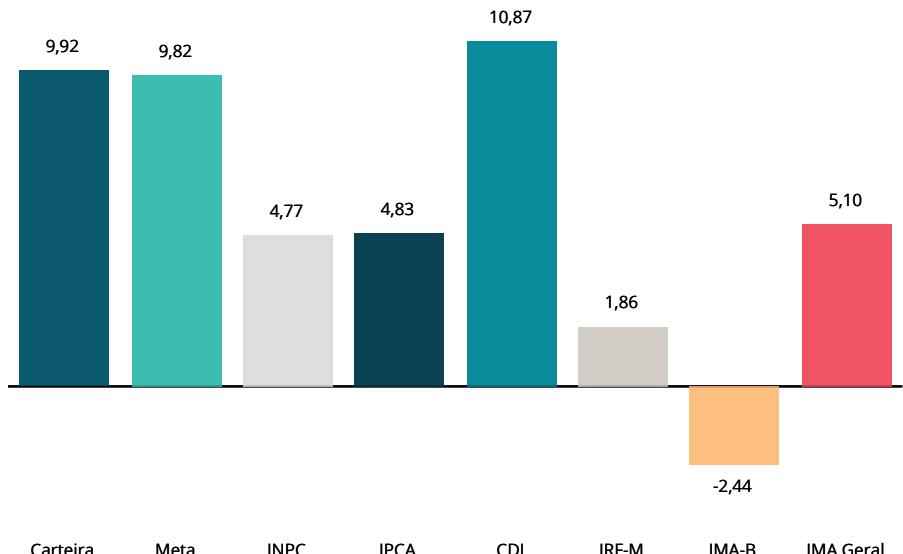
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,76% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	<b>1,02</b>	0,81	0,97	0,47	126	105	219
Fevereiro	<b>1,10</b>	1,22	0,80	0,64	90	137	172
Março	<b>0,44</b>	0,55	0,83	0,52	80	53	84
Abril	<b>0,64</b>	0,77	0,89	(0,22)	84	73	-294
Maio	<b>0,83</b>	0,85	0,83	0,95	98	100	88
Junho	<b>0,83</b>	0,60	0,79	0,05	139	106	1.773
Julho	<b>0,88</b>	0,77	0,91	1,36	114	97	65
Agosto	<b>0,90</b>	0,37	0,87	0,79	245	104	114
Setembro	<b>0,81</b>	0,83	0,83	0,34	98	97	240
Outubro	<b>0,78</b>	0,95	0,93	0,38	82	84	204
Novembro	<b>0,65</b>	0,78	0,79	0,32	83	82	202
Dezembro	<b>0,61</b>	0,91	0,93	(0,59)	67	65	-102
<b>TOTAL</b>	<b>9,92</b>	<b>9,82</b>	<b>10,87</b>	<b>5,10</b>	<b>101</b>	<b>91</b>	<b>194</b>

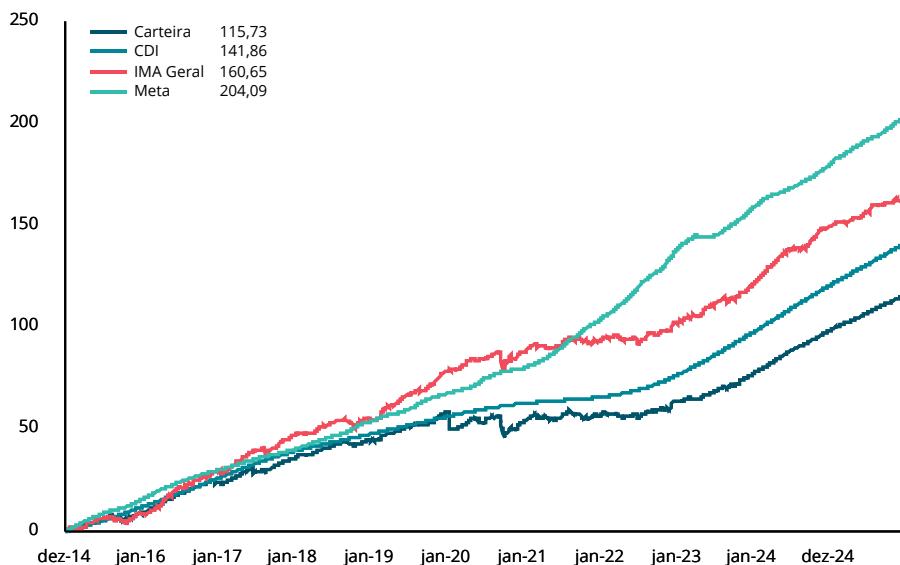
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2014



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO								VOL. ANUALIZADA				VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
BB FIC Espelho JGP Inst Equilíbrio 30		CDI	0,41	45%	-	-	-	-	0,55	-	0,90	-	-71,89	-	-0,11	-	
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF		IMA Geral	0,17	19%	8,12	83%	8,12	83%	1,64	0,82	2,70	1,35	-37,81	-19,15	-0,50	-0,50	
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa		CDI	0,80	88%	10,88	111%	10,88	111%	0,12	0,06	0,19	0,09	-85,10	0,44	0,00	0,00	
BB FIC Previdenciário Fluxo		CDI	0,82	90%	9,77	99%	9,77	99%	0,08	0,04	0,13	0,06	-110,67	-160,71	0,00	0,00	
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1		IRF-M 1	0,68	74%	9,17	93%	9,17	93%	0,48	0,45	0,78	0,73	-45,42	-21,81	-0,03	-0,11	
BB Institucional Renda Fixa		CDI	0,64	70%	10,96	112%	10,96	112%	0,24	0,13	0,40	0,22	-93,13	3,73	0,00	-0,00	
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2		IDkA IPCA 2A	-0,15	-17%	6,08	62%	6,08	62%	4,81	2,18	7,90	3,58	-19,81	-12,68	-1,58	-1,78	
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa		CDI	0,86	95%	11,52	117%	11,52	117%	0,08	0,09	0,13	0,15	-63,99	38,83	0,00	0,00	
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa		CDI	0,83	91%	10,86	111%	10,86	111%	0,13	0,09	0,22	0,15	-59,95	-0,57	0,00	0,00	
Caixa FIC Brasil Disponibilidades		CDI	0,84	92%	9,75	99%	9,75	99%	0,03	0,03	0,05	0,05	-232,01	-229,24	0,00	0,00	
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa		IMA Geral	0,20	22%	6,26	64%	6,26	64%	2,52	1,41	4,14	2,31	-24,92	-18,93	-0,72	-0,80	
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa		IMA Geral	0,32	35%	5,99	61%	5,99	61%	2,42	1,78	3,99	2,93	-21,42	-15,79	-0,65	-0,96	
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa		CDI	1,25	138%	12,79	130%	12,79	130%	0,69	0,74	1,13	1,23	36,98	14,49	-0,03	-0,10	
Orla BRA1 Renda Fixa		IMA-B	-0,02	-2%	-0,82	-8%	-0,82	-8%	0,42	0,84	0,69	1,38	-169,61	-83,29	-0,10	-1,11	
FUNDOS MULTIMERCADO		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado		CDI	-0,23	-25%	5,16	53%	5,16	53%	3,40	2,66	5,59	4,37	-25,61	-12,42	-1,06	-1,06	
Caixa FIC Hedge Multimercado		CDI	0,92	102%	10,31	105%	10,31	105%	0,50	0,83	0,82	1,36	1,44	-3,85	-0,01	-0,24	
Caixa Juros e Moedas Multimercado		CDI	0,80	88%	9,43	96%	9,43	96%	0,13	0,38	0,21	0,62	-77,41	-21,79	0,00	-0,10	
FUNDOS IMOBILIÁRIOS		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
Caixa FI Rio Bravo CXRI11		IFIX	-3,70	-407%	-8,31	-85%	-8,31	-85%	43,23	46,65	71,08	76,73	-3,93	-2,31	-8,77	-37,15	
INDICADORES			RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
Carteira			0,61	67%	9,92	101%	9,92	101%	0,77	0,79	1,27	1,29	-31,38	-6,91	-0,09	-0,40	
IPCA			0,52	57%	4,83	49%	4,83	49%	-	-	-	-	-	-	-	-	
INPC			0,48	53%	4,77	49%	4,77	49%	-	-	-	-	-	-	-	-	
CDI			0,93	102%	10,87	111%	10,87	111%	0,03	0,03	-	-	-	-	-	-	
IRF-M			-1,66	-182%	1,86	19%	1,86	19%	6,19	3,22	10,18	5,30	-31,50	-16,33	-1,99	-2,87	
IRF-M 1			0,70	77%	9,46	96%	9,46	96%	0,46	0,45	0,75	0,73	-37,21	-17,98	-0,03	-0,12	
IRF-M 1+			-2,96	-326%	-1,81	-18%	-1,81	-18%	9,50	4,71	15,62	7,75	-30,96	-15,95	-3,27	-5,31	
IMA-B			-2,62	-288%	-2,44	-25%	-2,44	-25%	9,49	4,66	15,59	7,66	-28,20	-17,23	-4,02	-6,17	
IMA-B 5			-0,28	-31%	6,16	63%	6,16	63%	4,61	2,11	7,58	3,47	-19,59	-13,11	-1,59	-1,81	
IMA-B 5+			-4,37	-480%	-8,63	-88%	-8,63	-88%	13,73	7,03	22,56	11,56	-29,24	-17,16	-5,89	-10,28	
IMA Geral			-0,59	-65%	5,10	52%	5,10	52%	3,63	1,90	5,97	3,12	-31,50	-17,72	-1,32	-1,37	

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
IDkA 2A		-0,24	-26%	5,84	59%	5,84	59%	5,12	2,35	8,41	3,87	-16,99	-12,55	-1,81	-2,08
IDkA 20A		-8,35	-917%	-20,91	-213%	-20,91	-213%	25,12	12,53	41,21	20,60	-28,17	-16,61	-11,30	-20,96
IGCT		-4,44	-487%	-9,93	-101%	-9,93	-101%	18,66	12,96	30,65	21,32	-21,51	-9,19	-7,27	-12,62
IBrx 50		-4,02	-441%	-8,13	-83%	-8,13	-83%	18,31	12,68	30,08	20,85	-20,15	-8,56	-6,98	-11,80
Ibovespa		-4,28	-471%	-10,36	-105%	-10,36	-105%	18,80	12,81	30,88	21,06	-20,71	-9,55	-7,19	-12,43
<b>META ATUARIAL - IPCA + 4,76% A.A.</b>		<b>0,91</b>		<b>9,82</b>		<b>9,82</b>									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

## Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

## Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,7859% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,22% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,66% em 12 meses.

## Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,2930%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,30%, e o IMA-B de 7,66%.

## Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analizando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,3950%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 6,17%, respectivamente.

## NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 0,8418% do risco experimentado pelo mercado.

### Tracking Error

Mensura o quanto a Carteira é aderente a seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0500% e -0,0500% da Meta.

### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 6,9133% menor que aquela realizada pelo CDI.

### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,4066% menor que a do mercado.

### Alfa de Jensen

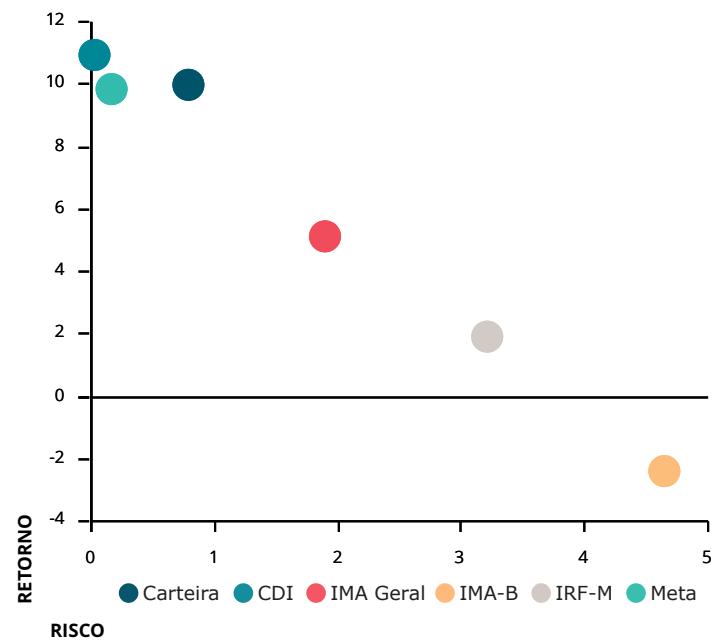
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

## MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,7693	0,7537	0,7859
VaR (95%)	1,2656	1,2400	1,2930
Draw-Down	-0,0892	-0,0892	-0,3950
Beta	2,5675	2,0388	0,8418
Tracking Error	0,0485	0,0475	0,0500
Sharpe	-31,3811	-20,5731	-6,9133
Treynor	-0,5923	-0,4791	-0,4066
Alfa de Jensen	-0,0089	-0,0061	-0,0027

## RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

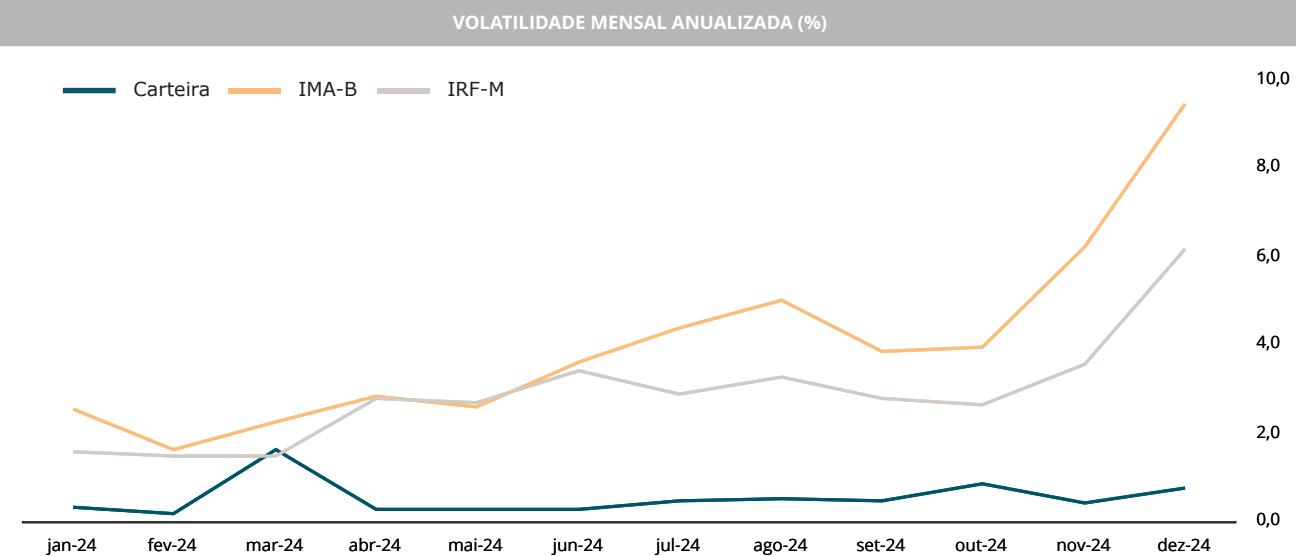
As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 61,86% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$109.119,66 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$14.859,41, equivalente a uma rentabilidade de 0,05% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.



STRESS TEST (24 MESES)			
FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	15,72%	25.323,69	0,09%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	15,72%	25.323,69	0,09%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>0,66%</b>	<b>-44.805,08</b>	<b>-0,15%</b>
IMA-B	0,66%	-44.805,08	-0,15%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA GERAL</b>	<b>20,44%</b>	<b>-4.965,77</b>	<b>-0,02%</b>
<b>IDKA</b>	<b>0,18%</b>	<b>-179,40</b>	<b>-0,00%</b>
IDKA 2 IPCA	0,18%	-179,40	-0,00%
IDKA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDka	0,00%	0,00	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1,13%</b>	<b>-69.633,68</b>	<b>-0,24%</b>
<b>FUNDOS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS DI</b>	<b>61,86%</b>	<b>109.119,66</b>	<b>0,37%</b>
F. Crédito Privado	4,52%	5.470,21	0,02%
Fundos RF e Ref. DI	49,42%	106.493,90	0,36%
Multimercado	7,92%	-2.844,45	-0,01%
<b>OUTROS RF</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>14.859,41</b>	<b>0,05%</b>

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Espelho JGP Inst Equilíbrio 30	53.828.511/0001-62	Geral	D+30	D+31	0,20	Não há	Não há
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	Geral	D+0	D+1	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Orla BRA1 Renda Fixa	10.883.252/0001-60	Qualificado	D+1440	D+1445	1,30	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	08.070.841/0001-87	Geral	D+1	D+3	0,50	Não há	Não há
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	Geral	D+1	D+1	1,00	Não há	Não há
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	Geral	D+0	D+0	0,70	Não há	20% exc CDI
FUNDOS IMOBILIÁRIOS			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	17.098.794/0001-70	Geral	D+0	D+2	1,20	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 99,34% até 90 dias; 0,66% superior a 180 dias.

## APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
05/12/2024	12.973,27	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
06/12/2024	2.118.334,88	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/12/2024	2.118.334,88	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
10/12/2024	686.080,08	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/12/2024	281.491,76	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/12/2024	2.950,00	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
13/12/2024	2.420,93	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/12/2024	12.849,19	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
18/12/2024	2.402,35	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/12/2024	258.648,71	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/12/2024	12.439,43	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/12/2024	302.235,55	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

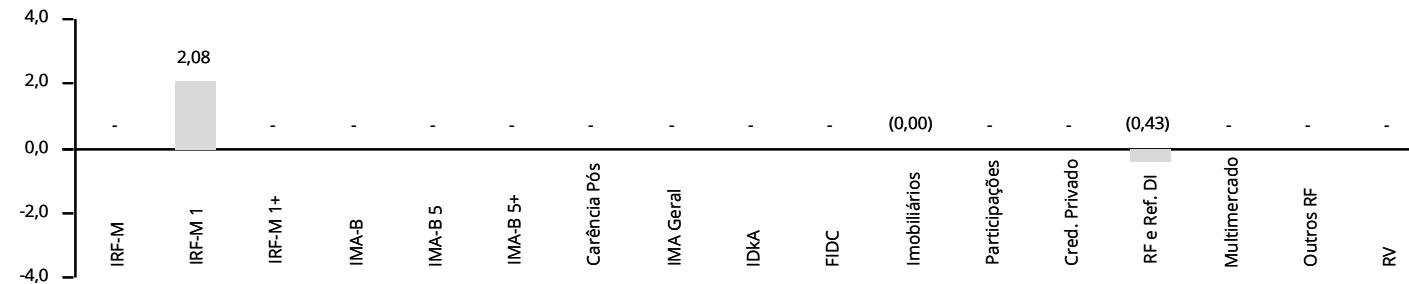
## RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
05/12/2024	4.861,02	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/12/2024	2.112.969,84	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/12/2024	986.420,14	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/12/2024	2.950,00	Proventos	Caixa FII Rio Bravo CXRI11
13/12/2024	18,58	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/12/2024	735.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
26/12/2024	285.237,66	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/12/2024	35.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
30/12/2024	160,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

## TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	<b>5.811.161,03</b>
Resgates	<b>4.162.617,24</b>
Saldo	<b>1.648.543,79</b>

## MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



# ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2024

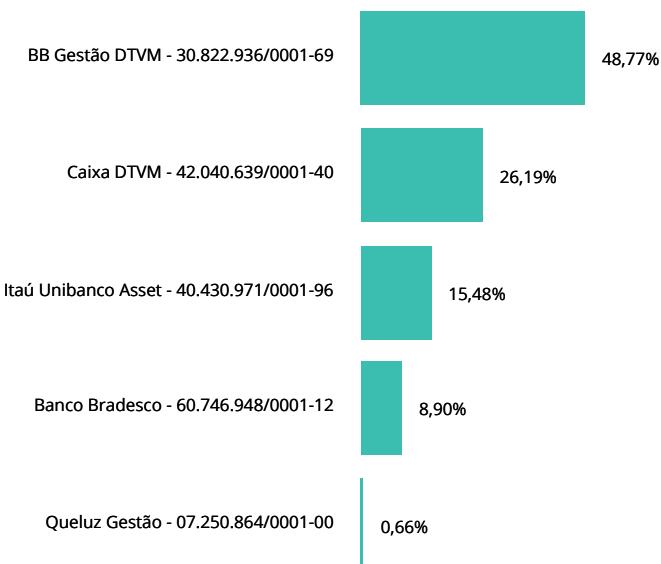
## PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	788.488.767.615,24	0,00 ✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.713.969.812.084,00	0,00 ✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	508.734.226.072,46	0,00 ✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.040.363.171.785,00	0,00 ✓
Queluz Gestão	07.250.864/0001-00	Não	485.855.613,29	0,04 ✓

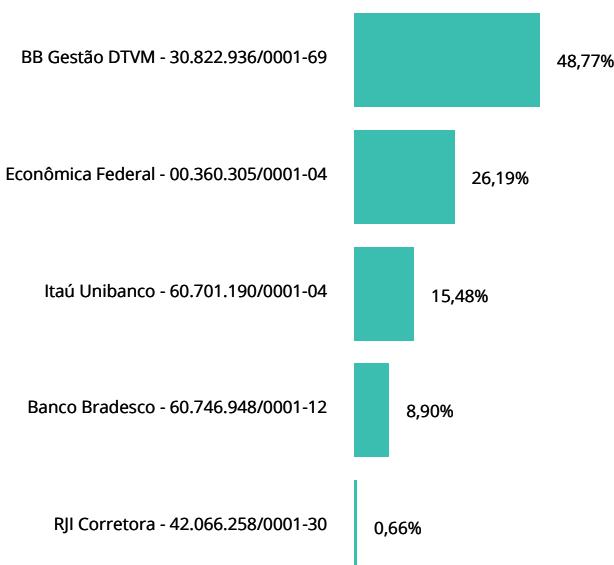
Obs.: Patrimônio em 11/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

## INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



## INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



# ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2024

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>									
BB FIC Espelho JGP Inst Equilíbrio 30	53.828.511/0001-62	7, V, b	648.522.630,53	4,52	0,21	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, I, b	5.307.578.902,09	10,34	0,06	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	20.140.019.415,30	3,88	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.174.516.271,82	1,09	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	8.464.677.137,84	15,72	0,05	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	7, III, a	2.410.648.204,17	13,05	0,16	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	7, I, b	4.598.383.674,88	0,18	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	15.214.543.760,15	8,90	0,02	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	6.711.585.180,95	10,87	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	1.293.155.601,47	0,04	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	3.670.341.424,26	6,21	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, I, b	1.421.558.924,62	3,89	0,08	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	7, III, a	1.938.302.757,80	11,59	0,18	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Orla BRA1 Renda Fixa	10.883.252/0001-60	7, III, a	3.648.026,63	0,66	5,35	Sim	07.250.864/0001-00	42.066.258/0001-30	✓
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>									
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	08.070.841/0001-87	10, I	1.020.402.430,13	1,90	0,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	10, I	59.623.974,92	2,45	1,21	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	10, I	866.379.031,52	3,58	0,12	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>									
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	17.098.794/0001-70	11	122.738.364,45	1,13	0,27	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

## POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2024
7, I	10.748.300,91	36,34	100,0	✓ 100,0
7, I, a	-	0,00	100,0	✓ 100,0
7, I, b	10.748.300,91	36,34	100,0	✓ 100,0
7, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0
7, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0
7, III	14.810.263,87	50,08	65,0	✓ 65,0
7, III, a	14.810.263,87	50,08	65,0	✓ 65,0
7, III, b	-	0,00	65,0	✓ 65,0
7, IV	-	0,00	20,0	✓ 20,0
7, V	1.336.203,08	4,52	15,0	✓ 15,0
7, V, a	-	0,00	5,0	✓ 5,0
7, V, b	1.336.203,08	4,52	5,0	✓ 5,0
7, V, c	-	0,00	5,0	✓ 5,0
<b>ART. 7</b>	<b>26.894.767,86</b>	<b>90,94</b>	<b>100,0</b>	<b>✓ 100,0</b>
8, I	-	0,00	35,0	✓ 35,0
8, II	-	0,00	35,0	✓ 35,0
<b>ART. 8</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>35,0</b>	<b>✓ 35,0</b>
9, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0
9, II	-	0,00	10,0	✓ 10,0
9, III	-	0,00	10,0	✓ 10,0
<b>ART. 9</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>10,0</b>	<b>✓ 10,0</b>
10, I	2.343.006,93	7,92	10,0	✓ 10,0
10, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0
10, III	-	0,00	5,0	✓ 5,0
<b>ART. 10</b>	<b>2.343.006,93</b>	<b>7,92</b>	<b>15,0</b>	<b>✓ 15,0</b>
<b>ART. 11</b>	<b>335.500,00</b>	<b>1,13</b>	<b>5,0</b>	<b>✓ 5,0</b>
<b>ART. 12</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>10,0</b>	<b>✓ 10,0</b>
<b>ART. 8, 10 E 11</b>	<b>2.678.506,93</b>	<b>9,06</b>	<b>35,0</b>	<b>✓ 35,0</b>
<b>PATRIMÔNIO INVESTIDO</b>	<b>29.573.274,79</b>			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

## PRÓ GESTÃO

O IPREV-PBA comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

### PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

O mês de dezembro apresentou poucas informações que destoassem da perspectiva do mercado. Isso significa que a economia americana permaneceu apresentando dados de crescimento, enquanto demais países se preocupavam com alguma debilidade nos indicadores econômicos. No Brasil, os impactos da aceleração no ritmo de elevação da taxa Selic e as incertezas relacionadas às contas públicas foram os principais responsáveis pela aversão ao risco.

O Federal Reserve (Fed) cumpriu as expectativas do mercado de que haveria um corte de 0,25 ponto percentual na última reunião do ano, reduzindo o intervalo de juros para 4,25% a 4,50%. A economia dos Estados Unidos está crescendo mais do que o esperado, com um mercado de trabalho resiliente e uma inflação em tendência de moderação. Dessa maneira, a autoridade monetária optou por uma postura mais cautelosa na condução dos juros para o próximo ano, esclarecendo que as reduções poderão ser mais modestas em 2025. Assim, a projeção do mercado indica que deve ocorrer uma pausa do ciclo de corte dos juros nas próximas duas reuniões, de janeiro e março.

Outra variável que traz insegurança aos ativos de risco é a gestão do próximo governo americano. O presidente eleito, Donald Trump, voltou a defender suas propostas de elevação de tarifas sobre produtos estrangeiros, além de penalizar países que busquem substituir o dólar em relações comerciais. Com o encarecimento de produtos importados, novos problemas inflacionários devem surgir e, por consequência, a estratégia monetária do Fed teria que ser ajustada. Por essa razão, a curva de juros americana apresentou alta, indicando maiores chances de a taxa de juros permanecer estável, o que penalizou os ativos de risco.

A Zona do Euro encerrou o ano ainda enfrentando desafios econômicos. Os indicadores da indústria permanecem em retração, enquanto o setor de serviços se recuperou, retornando ao ambiente de crescimento. No entanto, a pressão sobre salários e preços é observada a partir do indicador de inflação que mostra a dificuldade de aproximação para a meta.

O mês também incorporou incertezas políticas na Alemanha e na França, motores da economia europeia. Além disso, aumentaram as dúvidas sobre a estratégia monetária do Banco Central Europeu (ECB). Apesar de projeções sugerirem capacidade de ancorar a inflação e uma possível redução dos juros, as tensões comerciais sinalizadas pelos Estados Unidos podem impactar negativamente os custos de produção. Nesse sentido, haveria uma maior pressão inflacionária no curto prazo, algo que modificaria a condução da política monetária em 2025.

Ainda assim, o ECB reduziu as taxas de juros em 0,25 ponto percentual, encerrando o ano com a principal taxa em 3,15%. A maior preocupação da autoridade monetária é o enfraquecimento da economia, uma vez que acreditam na capacidade de trazer a inflação para a meta em 2025.

A China permaneceu enfrentando obstáculos no que se refere ao enfraquecimento do consumo interno. Essa constatação foi observada na desaceleração da inflação que se aproxima novamente no acumulado de 12 meses de uma deflação e na queda consecutiva das importações. O maior desafio do governo é proporcionar uma capacidade de recuperação da demanda interna, pois verifica-se uma dependência do resto do mundo para impulsionar a economia chinesa. Esses detalhes de crescimento chinês são averiguados no crescimento da produção industrial e nas exportações.

Os líderes do governo anunciaram uma série de medidas para reestruturar a economia em 2025, como aumento do déficit orçamentário, cortes nas taxas de juros e emissão de títulos de dívida como fonte de investimentos em infraestrutura. No entanto, a falta de detalhes e a morosidade na implementação dessas políticas decepcionaram os investidores. Em um ambiente em que Donald Trump expõe sua insatisfação comercial, ao afirmar que irá impor tarifas adicionais sobre produtos chineses, o país asiático deve demonstrar mais proatividade para reconquistar a confiança empresarial e da população.

No cenário brasileiro, as preocupações fiscais e instabilidade no mercado financeiro marcaram o mês. A ausência de uma âncora fiscal sólida, somada à turbulência de uma aprovação desidratada do pacote de corte de gastos, aumentou o pessimismo dos investidores. A desarmonia entre os Poderes do governo também gerou desconfiança com a necessidade de o Executivo liberar pagamento de emendas parlamentares para avançar os projetos, embora o Judiciário exigisse transparência das emendas.

Diante desse ambiente adverso, o real continuou se desvalorizando em relação ao dólar, o que pode comprometer o controle dos preços. Com a inflação corrente aumentando e as expectativas da inflação des ancoradas, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu acelerar o ritmo de elevação dos juros para 1 ponto percentual e, como resultado, a Selic atingiu 12,25%. O Copom também sinalizou mais duas altas de mesma magnitude no primeiro trimestre de 2025, evidenciando seu compromisso com a ancoragem das expectativas inflacionárias.

Quanto aos dados econômicos, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro apresentou resultados acima do esperado. Tanto pela ótica da oferta quanto pela demanda, houve contribuições positivas para o agregado do indicador. O mercado de trabalho também acompanhou o aquecimento da economia, registrando mais um recuo, com recorde na taxa de desemprego e mais trabalhadores com carteira assinada. Contudo, a conjuntura geral registra um desequilíbrio econômico, motivado pela forte demanda e crescimento além da capacidade acompanhados de uma pressão inflacionária. Com o rumo de aperto monetário em curso, o país pode reverter a situação atual, mas dependerá de uma gestão fiscal mais responsável.

No fechamento de dezembro, as bolsas globais registraram um desempenho negativo, com juros futuros em alta e fortalecimento do dólar. O resultado é reflexo das incertezas sobre a trajetória da inflação nos Estados Unidos e a atuação do Federal Reserve na política monetária em 2025.

No mercado de renda fixa brasileira, a curva de juros teve forte alta devido à postura cautelosa do Banco Central e às incertezas das contas públicas, intensificadas após o anúncio do pacote de corte de gastos. Benchmarks prefixados e indexados à inflação tiveram rentabilidade negativa. Para o Ibovespa, além das justificativas anteriores, as incertezas com relação à economia chinesa também contribuem para menor previsibilidade de eventos que possam alterar a direção da bolsa. Posto isso, o Ibovespa teve forte queda motivado pela maior aversão ao risco.

## Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
[comercial@mensurarinvestimentos.com.br](mailto:comercial@mensurarinvestimentos.com.br)  
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
[comercial@mensurarinvestimentos.com.br](mailto:comercial@mensurarinvestimentos.com.br)  
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)

